

# CONGRESSO AMAZÔNIA EM FOCO

Desafios e Soluções Multidisciplinares  
para a Justiça e Sustentabilidade



GT2: ADMINISTRAÇÃO JUDICIÁRIA E TECNOLOGIA - Apresentado dia 19/08/2024  
COORDENADORES: DALMO ANTÔNIO DE CASTRO BEZERRA E EDUARDO ABILIO KERBER DINIZ

## AUMENTO DA CELERIDADE PROCESSUAL COM A IMPLEMENTAÇÃO DA FERRAMENTA LEGAL DESIGN: uma opção para a otimização na compreensão das peças processuais

**Cristiano Fonseca dos Santos<sup>1</sup>**

### RESUMO

O tempo de tramitação dos processos judiciais no Brasil é considerado por grande parte da população. A Constituição Cidadã garante a duração razoável dos processos, mas não define qual seria esse tempo. Assim, o Legal Designer surge com um movimento que busca criar produtos jurídicos mais claros e eficazes, ele dispõe de técnicas como o Visual Law – introdução de técnicas de designer gráfico nas peças jurídicas - para melhorar a comunicação no processo judicial, simplificando e inutilizando o uso jargões jurídicos, melhorando a eficácia comunicativa entre sociedade e Judiciário. A pesquisa investigou se o Visual Law aumenta a celeridade processual e como ele influencia a cognição dos receptores da informação. Concluiu-se que o Visual Law, quando bem aplicado, aumenta a produtividade processual, embora não tenha sido possível quantificar esse aumento. Observou que a evolução tecnológica melhorou a clareza das peças processuais nas ultimas 2 décadas, e hoje, é possível destacar a influência de elementos visuais na compreensão textual, reduzindo o tempo de leitura. A aplicação do Visual Law enfrenta barreiras devido à falta de conhecimento das técnicas pelos operadores do direito, mas o uso é incentivado pelo Judiciário. Conclui-se que o Visual Law beneficia o Judiciário e a população, embora sua aplicação em larga escala dependa de parcerias multidisciplinares e conhecimento tecnológico adequado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Legal Design, Visual Law, Peça Processual

<sup>1</sup> Acadêmico do 2º período de Direito Unir. Graduado em Enfermagem pela Faculdade Intermunicipal do Noroeste do Paraná (2006)., Profissional com experiência em saúde pública, saúde hospitalar e atendimento ao público, possuindo domínio de habilidades em relações humanas, com ampla capacidade de liderança. E-mail: enfermeirocristianofonseca@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

O tempo médio de tramitação dos processos judiciais no Brasil é de 2 anos e 3 meses. A Constituição de 1988 assegura a duração razoável dos processos, garantindo o uso dos meios necessários para sua celeridade (CF88, art. 5º, LXXVIII). Com a expansão tecnológica das últimas duas décadas, questiona-se se todos os meios disponíveis para agilizar as demandas judiciais estão sendo utilizados.

O Legal Designer é um movimento contemporâneo multidisciplinar que visa criar produtos jurídicos mais claros e eficazes. Este movimento utiliza técnicas, metodologias e ferramentas adequadas, como o Visual Law, para dinamizar a comunicação escrita nos processos judiciais. Segundo Rabelo (2023), o Visual Law simplifica jargões e a linguagem jurídica, buscando eficácia e eficiência comunicativa entre a sociedade e o Poder Judiciário. Oliveira (2005) destaca a importância da escrita clara nas relações de trabalho para estabelecer um entendimento comum.

Considerando ambos os autores, este trabalho vê o Visual Law como uma ferramenta técnica para facilitar a leitura e a compreensão dos textos jurídicos, agilizando a comunicação e minimizando ruídos no processo usual.

## METODOLOGIA

Para verificar as hipóteses e responder aos questionamentos da pesquisa, foi desenvolvida uma abordagem metodológica adequada, utilizando revisão bibliográfica de caráter exploratório com viés analítico-qualitativo. Devido à escassez de livros sobre temas recentes como Legal Designer e Visual Law, o foco principal foram artigos científicos disponíveis no Google Acadêmico que abordam a interseção entre Visual Law e o processo cognitivo de leitura e compreensão.

O objetivo da pesquisa é avaliar o impacto do Visual Law na celeridade judicial. Os dados obtidos foram analisados quanto ao impacto na transmissão de informações escritas dentro do processo judicial, examinando se a aplicação do Visual Law facilita a compreensão das peças processuais e afeta o tempo de análise pelos envolvidos.

O trabalho está estruturado em três capítulos. O primeiro capítulo apresenta conceitos sobre celeridade processual, baseando-se em vários autores para definir o termo antes de debatê-lo. O segundo capítulo aborda a interrelação entre celeridade processual e Visual Law, com o objetivo de determinar se essa interrelação beneficia o poder judiciário. O último capítulo explora os possíveis impactos do processo estudado na relação entre o poder judiciário e a população em geral, demonstrando como a tecnologia e a inovação aplicadas corretamente no processo judicial podem impactar a sociedade brasileira.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação do Visual Law, muitas vezes percebida como a adição de cores e figuras às peças jurídicas, tem como objetivo dinamizar a leitura jurídica, reduzindo o risco de erros e facilitando a compreensão. No entanto, o uso excessivo de elementos gráficos pode produzir efeitos contrários ao desejado. Este trabalho investiga o uso do Visual Law como ferramenta cognitiva para aumentar a celeridade processual.

As peças jurídicas tradicionais, formatadas conforme os requisitos legais, criam “paredões de texto” que tornam a leitura cansativa. O TJSP criou o projeto Petição 10, Sentença 10 para combater o excesso de páginas nas petições. O estudo investigou os efeitos do Visual Law na celeridade processual e como ele influencia a cognição do receptor na decodificação das mensagens jurídicas.

A análise qualitativa mostrou que o Visual Law bem aplicado pode aumentar a produção processual, já que magistrados gastam menos tempo analisando peças processuais. A bibliografia consultada destacou que atenção e memória operacional são ativos essenciais do Visual Law, agilizando a decodificação das mensagens, baseando-se na leitura integradora que combina decodificação da informação e conhecimento prévio do receptor.

Mollica (2010) observou que a introdução do computador melhorou o andamento processual, tornando as peças mais claras e com menos erros visuais. O direito, influenciado por recursos tecnológicos como a máquina de escrever e o computador, continua a evoluir com a aplicação do Design Gráfico. Recursos visuais no contexto jurídico ampliam a compreensão textual e reduzem o tempo de leitura, permitindo que o tempo economizado seja destinado a outras atividades judiciais.

A pesquisa também identificou as principais causas que impedem o uso difundido do Visual Law, como a falta de conhecimento das técnicas pelos operadores do direito. O poder judiciário incentiva a iniciativa, mas a aplicação eficaz do Visual Law requer conhecimento especializado e a colaboração multidisciplinar.

Para Platão e Fiorin (2003), todos os textos buscam persuadir o leitor, e isso é ainda mais evidente nos textos jurídicos. A escrita jurídica objetiva visa otimizar o tempo de leitura e compreensão sem suprimir informações, organizando-as de forma compacta e clara. O Visual Law busca dinamizar a leitura sem erros por supressão de informações, mas o uso excessivo de elementos gráficos pode ser contraproducente.

Portanto, é crucial usar o Visual Law de maneira equilibrada para alcançar seus benefícios completos, evitando excessos que possam comprometer a clareza e a eficácia das peças jurídicas.

## CONCLUSÃO

A evolução do direito nas últimas duas décadas foi significativamente impulsionada pelo avanço das tecnologias de computação e informação. A popularização do computador aumentou tanto a produtividade quanto o acesso à justiça. Contudo, também expandiu o tamanho e a complexidade das peças processuais, exigindo maior dedicação dos magistrados e suas equipes.

Nesse contexto, ferramentas como o Visual Law podem facilitar a análise de processos extensos. O Visual Law utiliza recursos visuais para ajudar na interpretação de textos jurídicos, como linhas do tempo para ilustrar fatos descritos, estimulando funções cognitivas de atenção e memória operacional. Outra aplicação comum é substituir narrativas extensas por fotos, economizando tempo e energia na compreensão dos casos.

O entendimento do processo cognitivo da leitura, em correlação com a comunicação, revela que o Visual Law, quando bem aplicado, pode aumentar a quantidade mensal de processos analisados. Magistrados gastam menos tempo habilitando novas fases processuais, e as fases ativa e passiva ocorrem mais rapidamente.

Apesar dos benefícios para o poder judiciário e a população brasileira, a aplicação ampla do Visual Law enfrenta desafios. A correta utilização da ferramenta depende da dosagem apropriada em cada peça processual, e a disseminação limitada do conhecimento, junto com a necessidade de orientação de profissionais externos ao direito, torna a aplicação eficaz acessível apenas a profissionais com parcerias multidisciplinares ou vasto conhecimento em áreas tecnológicas.

## REFERÊNCIAS:

QUANTO TEMPO DURA UM PROCESSO JUDICIAL, Coelho, Otávio, 2022 disponível em <https://www.migalhas.com.br/depeso/376628/quanto-tempo-dura-um-processo-judicial>, acessado em 31/07/2024 as 10:48

OS PROCESSOS REPETITIVOS E A CELERIDADE PROCESSUAL. MOLLICA, Rogerio. 2010. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. disponível em <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2137/tde-29052013-091442/en.php> acessado em 31/07/2024 as 14:00

RUÍDOS NA COMUNICAÇÃO. Oliveira, Sebastião de Freitas, 2005 disponível em [https://www.tjrj.jus.br/c/document\\_library/get\\_file?uuid=5c892ab1-8bfa-4d23-982c-d495ba96dbc0](https://www.tjrj.jus.br/c/document_library/get_file?uuid=5c892ab1-8bfa-4d23-982c-d495ba96dbc0) acessado em 30/07/2024 as 22:49

VISUAL LAW APLICADA À JUSTIÇA DO TRABALHO NO BRASIL: PROPOSTA DE ADOÇÃO DE RESUMO EXPANDIDO DE ATOS JUDICIAIS. Santos, Bruno Rabelo dos et al. 2023. disponível em <https://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/3950> acessado em 31/07/2024 as 11:30

ASPECTOS LINGÜÍSTICOS E COGNITIVOS DA LEITURA. Siqueira, Maity Simone Guerreiro; ZIMMER, Márcia C. Revista de Letras: Fortaleza. Fortaleza. Vol. 28, n. 1/2 (jan./dez. 2006), p. 33-38, 2006.

A EVOLUÇÃO DO DESIGN GRÁFICO 2, Organizadora Vanessa Campana Vergani de Oliveira. – Ponta Grossa (PR):Atena Editora, 2019. –ISBN 978-85-7247-572-3DOI 10.22533/at.ed.723190309 1.

O DISCURSO DO DESIGN GRÁFICO COMO POLIFONIA. Leite, João de Souza . (1996). acessado em <https://pt.scribd.com/document/355553624/LEITE-J-S-o-discurso-do-design-grafico-como-polifonia-pdf> em 27/06/2024 as 20:28

A LINGÜÍSTICA DE ROMAN JAKOBSON: CONTRIBUIÇÕES PARA O ESTUDO DA COMUNICAÇÃO. Santee, Nellie Rego; Temer, Ana Carolina Rocha Pessoa.. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, [S. l.], v. 12, n. 1, 2015. DOI: 10.17921/2447-8733.2011v12n1p%op. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/2890> Acesso em: 27 jun. 2024.

TEORIAS DA COMUNICAÇÃO, Wolf, MAURO, 8<sup>a</sup> ed, Gruppo Editoriale Fabbri, Bompiani, Sonzogno, Etas S.p.A., Milan, 2016